



22ª Informação do GT Estenfiliose

2 de julho de 2025

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 25** (23 a 30 de junho) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios/cm², por semana, por pomar, **diminuiu ligeiramente** nos pomares da Sobrena e da Maiorga, **aumentou ligeiramente** no pomar de Alcobaça e **aumentou moderadamente** no pomar da Picançeira (gráfico 1).

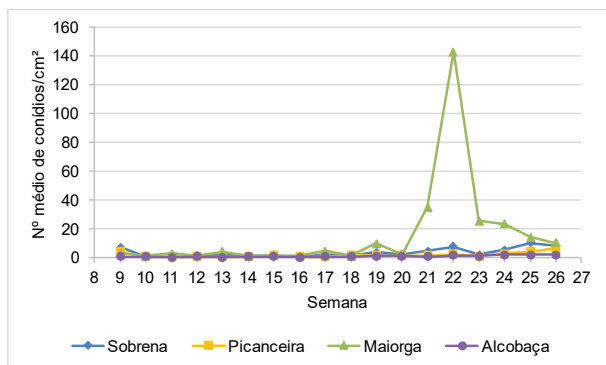


Gráfico 1 - Número médio de conídios/cm², por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de conídios/cm² (10,3), seguido pelos pomares da Sobrena (8,1), da Picançeira (6,0) e de Alcobaça (1,9).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos/cm², por semana, por pomar, **aumentou acentuadamente** no pomar da Picançeira e **manteve-se** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 2).

O pomar da Picançeira apresentou o **maior** número médio de ascósporos/cm² (0,1). Os restantes pomares monitorizados **não registaram a presença de ascósporos**.

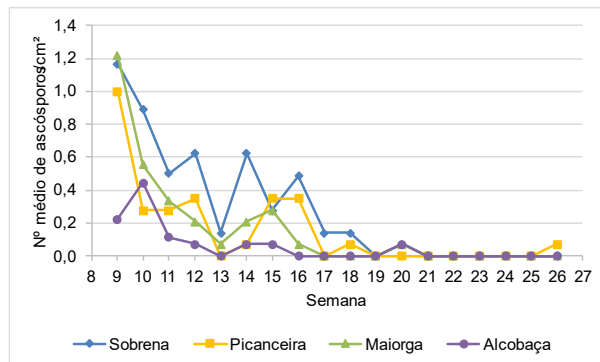


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/cm², por semana, por pomar.

Número médio de esporos

O número médio de esporos/cm² (conídios + ascósporos), por semana, por pomar, **diminuiu ligeiramente** nos pomares da Sobrena e da Maiorga, **aumentou ligeiramente** no pomar de Alcobaça e **aumentou moderadamente** no pomar da Picançeira (gráfico 3).

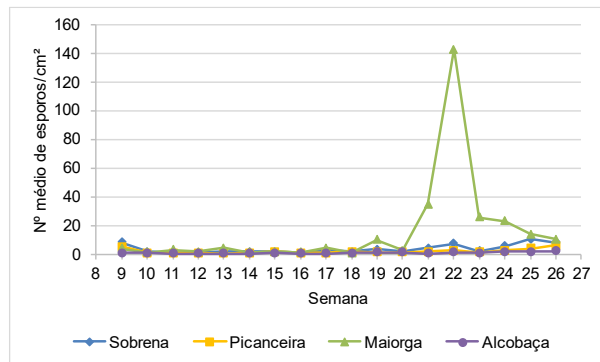


Gráfico 3 - Número médio de esporos/cm², por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de esporos/cm² (10,3), seguido pelos pomares da Sobrena (8,1), da Picançeira (6,1) e de Alcobaça (1,9).

Comparação do número médio de esporos de 2025 com a média dos oito anos de monitorização (2017 a 2024)

Comparando a média de 2017 até 2024* do número médio de esporos/cm², por semana, por pomar, com os da **mesma semana** (semana 25) de **2025** (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **inferiores** 3,8 vezes no pomar de Alcobaça; 1,9 vezes no pomar da Sobrena; 1,7 vezes no pomar da Picanceira e 1,2 vezes no pomar da Maiorga.

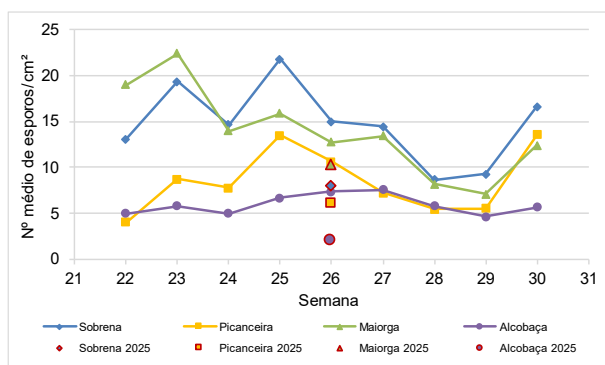


Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/cm², por semana, por pomar de 2025, com média dos anos de 2017 a 2024.

***Nota:** A média de esporos/cm², por semana, do pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos seis anos de monitorização (2019 a 2024), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose por lançamento jovem, por semana, por pomar, **manteve-se** no pomar de Alcobaça, **aumentou ligeiramente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga e **aumentou moderadamente** no pomar da Sobrena (gráfico 5).

O pomar de Alcobaça apresenta o **maior** número médio de folhas com sintomas (10,9), seguido pelos pomares da Picanceira (3,0), da Maiorga (1,6) e da Sobrena (0,9).

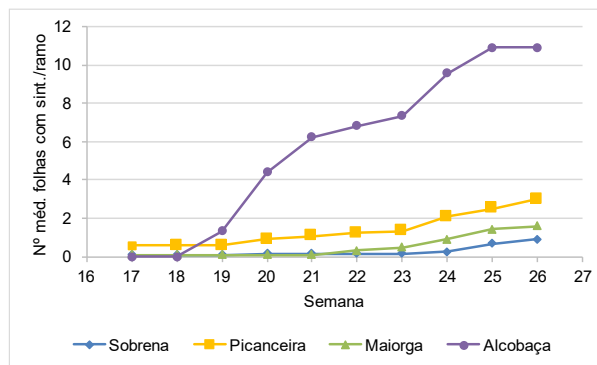


Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose, por ramo, por semana, por pomar.

Percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose, por semana, por pomar, **manteve-se** nos pomares da Sobrena, da Picanceira e de Alcobaça e **aumentou ligeiramente** no pomar da Maiorga (gráfico 6).

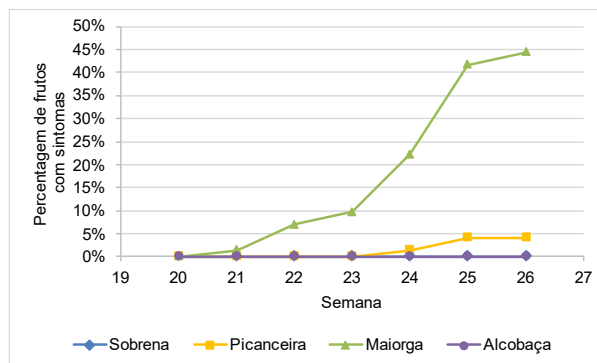


Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas, por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresenta a **maior** percentagem de frutos com sintomas (44,4%), seguido pelo pomar da Picanceira (4,2). Os restantes pomares monitorizados **não registaram sintomas de estenfiliose nos frutos**.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Entidades Financiadoras desta informação:

